

20 dias de gestão: compromisso com o diálogo e a população

Ter 20 janeiro

A gestão do governador [Fernando Pimentel](#) chega ao 20º dia com uma série de ações que reforçam a tônica anunciada para sua administração: governar Minas com a voz do povo e a participação popular.

Logo no primeiro dia útil de 2015, Pimentel reuniu o secretariado e apresentou as diretrizes da gestão estadual para a sequência dos primeiros 90 dias de trabalho: uma análise minuciosa da situação do Estado, com foco na execução e planejamento de novos programas e projetos. As ações e estratégias foram iniciadas e os resultados já começam a aparecer.

População em primeiro lugar

A abertura ao diálogo, diretriz determinante traçada pelo governador, mostrou sua força nos primeiros dias de trabalho. A agenda oficial com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE), por exemplo, marcou o ponto de partida da administração estadual para negociação e atendimento às reivindicações da categoria. A aproximação representou o início de um necessário trabalho em prol do reconhecimento dos profissionais da Educação, que será intensificado com a ação do recém-criado Grupo de Trabalho para discutir a valorização da carreira destes servidores.

Com a certeza de que União e estados devem estar em permanente contato e integração, Pimentel também reuniu-se com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, e iniciou tratativas para o avanço na mobilidade urbana em Minas Gerais. A ampliação da linha 1 do metrô em Belo Horizonte, uma das maiores reivindicações da população mineira, foi um dos destaques do encontro, que já tem sequência prevista para fevereiro, em reunião de trabalho que contará com a presença das equipes técnicas do Governo de Minas Gerais e do Ministério das Cidades.

Expandir os projetos sociais é outra prioridade na nova gestão estadual, por meio da interlocução com a sociedade, seja pela atuação das pastas de [Trabalho e Desenvolvimento Social](#), Direitos e Cidadania, como também pelo trabalho do [Serviço Voluntário de Assistência Social \(Servas\)](#). Este último, já com a nova presidência empossada, traçou como objetivos a regionalização das ações sociais e no combate às drogas, e o fortalecimento dos programas existentes.

Mais segurança

Na área de Segurança Pública, além de apresentar os novos comandantes do [Corpo de Bombeiros](#) e das Polícias [Civil](#) e [Militar](#), o governador esteve com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e outros chefes de executivo do Sudeste para encaminhar a criação de uma estrutura permanente - a integração das forças de segurança dos estados e da União.

Um avanço nas discussões sobre a segurança pública, demanda frequente da população e que deve ser encarada de frente pelas administrações estaduais para, como reforçou o governador na posse do novo comando da Polícia Militar, "cumprir de forma competente a tarefa de garantir segurança ao cidadão e à cidadã de Minas Gerais".

Economia mineira

A atenção à geração de empregos e renda foi outra diretriz sinalizada nos primeiros dias da gestão estadual. Na posse dos dirigentes do Sebrae Minas, Pimentel ressaltou a importância das micro e pequenas empresas para dinamizar a economia e a força destes empreendedores para o país. Parcerias com outras instituições e segmentos, como a reforçada com o Sebrae, estão entre as estratégias do executivo estadual para o desenvolvimento e o fortalecimento da economia mineira.

Mais emprego, mais segurança, maior participação popular, num governo comprometido com o cidadão. Este é o caminho iniciado pelo [Governo de Minas Gerais](#), liderado por Fernando Pimentel, para a construção de um governo de fato participativo, interativo e moderno, que se estenderá, dia após dia, como legado a todos os mineiros.